

## Profissões do Futuro<sup>1</sup>

Beatriz Serápicos M. D. Couto<sup>2</sup>

**Resumo:** Estes artigo trata das profissões que surgirão no futuro. Embora não se possa prever com exatidão como será o mercado de trabalho futuro, conjecturar sobre essas profissões pode nos dar alguma luz para orientar-nos quanto às prováveis carreiras que irão se impor.

**Palavras Chave:** profissões. futuro. pandemia. tecnologia.

**Abstract:** This article is about some jobs that they expect will arise in the near future. Although one does not have an exact notion on the real needs and circumstances of the future, some conjecturing about professions can enlighten us and guide us in the way to future.

**Keywords:** professions. future. pandemic. technology.

Entende-se por Profissões do Futuro as ocupações que – em função de uma nova conjuntura social em um mundo de rápidas mudanças – serão valorizadas e necessárias nos próximos anos.

Nem é necessário dizer que qualquer tentativa de prever o futuro das carreiras é um exercício que está sujeito a imprecisões e que tudo o que pretendemos é indicar possíveis tendências, razoavelmente embasadas na realidade atual, em termos de prognósticos conjecturais.

É claro também que as tendências vocacionais e os gostos pessoais para eleger uma ocupação estarão também limitados pelas novas condições impostas pelo futuro da sociedade e do mercado de trabalho. Uma desafiadora (e imprevisível) amostra de transformação do mundo do trabalho tivemos (estamos tendo...) nestes tempos de pandemia. Há poucos meses atrás, quem poderia imaginar que a pacata lojinha de bairro, do seu João e da D. Cida, iria necessitar se transformar em *e-commerce*? E que salões de beleza tivessem que redimensionar seu espaço, sua escala de agendamento, sua função informal de ponto de encontro das clientes etc.



<https://www.juicysantos.com.br/vida-013/dicas-de-servicos-em-santos/mais-de-250-lugares-para-pedir-delivery-em-santos/>

<sup>1</sup> Trabalho de iniciação científica. O Ensino Médio do Colégio Presidente Kennedy mantém Programa de Iniciação Científica, sob a coordenação da Profa. Vera Lucia Rinaldi, do qual a autora participou.

<sup>2</sup> Estudante de terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Presidente Kennedy – Santos – São Paulo.



<https://noticias.r7.com/economia/saloes-de-beleza-terao-de-cumprir-normas-rigidas-na-reabertura-22062020>

Embora nossa tendência natural seja a de pensar que as profissões com as que convivemos hoje são duradouras, a experiência histórica evidencia que muitos dos ofícios que existiam no passado já não existem mais (ou foram transformadas). Hoje em dia, cocheiros de carruagem – trabalho exercido por muitos profissionais até o começo do século passado – só mantêm seu emprego no palácio de Buckingham; telefonistas, linotipistas, leiteiro, mensageiros de telegrama, atores de rádio, arrumador de pinos de boliche etc. etc. etc. tornaram-se obsoletos e “espécies extintas”.



O parque industrial incorporou novas tecnologias, como robôs e automação, substituindo um enorme contingente de funcionários especializados; e o mesmo ocorreu no campo com a introdução de plantadeiras e colheitadeiras direcionadas via satélite substituindo o trabalhador rural, fator que vem provocando o êxodo rural há quase um século e, agora, cada vez mais.

Esta investigação é de especial interesse para o jovem que aspira a entrar no mercado de trabalho e fazer a escolha correta. Deter as noções e o direcionamento a respeito das Profissões do Futuro é de grande importância para aquele que ainda não fez sua opção. Segundo Stephen Hawking (2020 s/p.), “A inteligência é a capacidade de se adaptar à mudança”. Desde sempre, o homem vem se adaptando às dificuldades impostas pela natureza e pelo seu contexto social.

Atualmente, a própria Educação pode contribuir para fornecer condições para que o indivíduo possa se adaptar a novas situações. A própria indústria procura fazer com que seus funcionários circulem entre os vários setores para que estejam em condições de conhecer cada uma das fases da produção. No início da industrialização,

porém, havia estrita especialização, tendência que se imaginava ser mais eficaz para a produção.

Para, de algum modo, aludir a profissões do futuro, nesta pesquisa, tomamos como referência o método histórico indicado por Marcone e Lakatos (2003, p. 106), no qual, com base em dados históricos, fazem-se previsões futuras.

### **Etapas do desenvolvimento tecnológico humano**

O aperfeiçoamento do modo de vida humano sempre dependeu de sua inventividade e facilidade de se adaptar às adversidades, assim o homem primitivo desenvolveu suas ferramentas agrícolas e de caça para obter alimento com mais facilidade. O domínio do fogo e a invenção da roda propiciaram o desenvolvimento humano e sua adaptação ao meio. Se no passado a evolução do domínio de uma tecnologia para outra consistia em um processo lento que demandava centenas ou milhares de anos, hoje a situação é diversa, as tecnologias são desenvolvidas e incorporadas pela sociedade em incrível velocidade.

Na Revolução Industrial, os transportes tiveram um enorme salto evolucionário no Século 19. Antigos veleiros foram substituídos por navios a vapor e carroças de tração animal por locomotivas, também movidas a vapor. A entrada no Século 20, com a introdução dos motores à combustão interna, permitiu assistir à popularização dos automóveis. Revolucionárias foram também o uso da energia elétrica e o surgimento da aviação.

Mesmo com esses notáveis desenvolvimentos da tecnologia daquela época, ainda era impossível prever como se daria a concepção dos motores a jato que diminuiriam distâncias no mundo e possibilitaram a conquista do espaço e depois a chegada à superfície da Lua, em apenas algumas décadas. E hoje em dia as tecnologias estão evoluindo muito mais rapidamente do que em qualquer época passada. É nesta perspectiva que se instala esta nossa pesquisa.

Segundo a Fundação Instituto de Administração, ligada à Universidade de São Paulo (FIA, 2020): “A história mostra que a lista de ofícios mais valorizados no mundo se transforma com o decorrer do tempo”. Ainda de acordo com a FIA (2020) “... um trabalho importante e estratégico hoje, pode não ser mais amanhã”. E essa Fundação recomenda aos empreendedores que seria “interessante fazer o exercício mental de pensar nas profissões em alta para além de 2019 e 2020”, propondo que se antecipe o cenário em cinco ou dez anos.

A FIA (2020) parte da seguinte lógica: “se determinadas profissões serão mais prestigiadas, uma empresa que contar com uma boa equipe de profissionais dessas áreas terá destaque”. E nessas condições, no caso do empreendedor, seria necessário investir em capacitação: “quem já tem uma empresa, vale a pena investir no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, pensando na formação de equipes com os conhecimentos desejados”.

### **O Indivíduo, a Tecnologia e a Pandemia**

Com o isolamento social imposto pelas COVID-19, muitos foram obrigados a se recolher em casa e aguardar a retomada das atividades rotineiras, porém este privilégio foi para poucos: outros profissionais não puderam manter-se isolados como foi o caso dos médicos e de outras funções imprescindíveis como policiais, motoristas, motoboys, farmacêuticos, agentes da limpeza urbana, entre outros.

No caso do “home office”, muitos não conseguem se concentrar no trabalho em casa, devido ao intenso cuidado que devem dedicar aos filhos que também estão

em isolamento no mesmo ambiente. Em geral, a pessoa mais sobrecarregada, nestes casos, aspecto é a mulher (lembramos de Carl Jung e seu modelo do Arquétipo que é a ancestralidade da sociedade, em que desde o surgimento do ser humano a mulher assumiu as funções do cuidado com a família e o homem de provedor). Porém no ambiente atual, mais do que nunca, a mutualidade nos relacionamentos é de extrema importância.

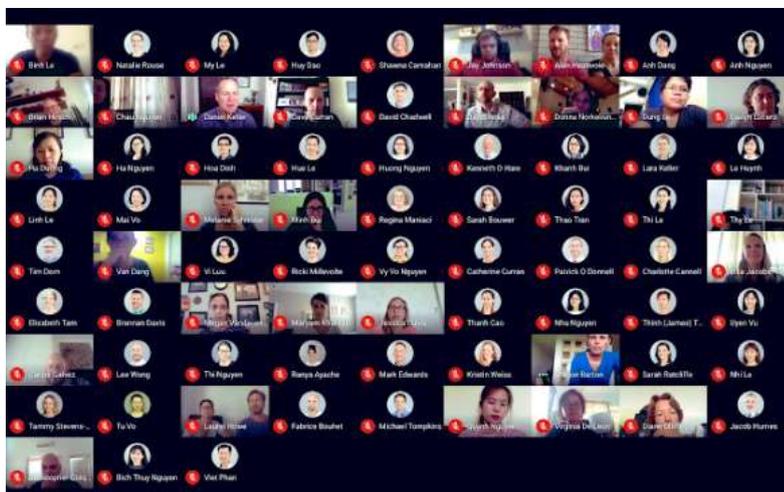
### Adaptações das empresas durante a pandemia de COVID-19

Durante o isolamento devido ao COVID-19, observou-se que algumas indústrias e agroindústrias mantiveram seu funcionamento normal. Durante este período não houve desabastecimento e as pessoas puderam continuar a comprar os bens de consumo normalmente. Nos centros urbanos, as empresas de água e energia elétrica mantiveram o fornecimento normal, assim como as prefeituras continuaram a prestar serviços essenciais como coleta de lixo e varrição das ruas.

Por outro lado, como já lembramos, o comércio foi afetado e se manteve fechado por longo período; muitos comerciantes perderam seus empregos, lojas e escolas particulares fecharam as portas definitivamente. Já o setor de entregas domiciliares cresceu durante o período.

Observou-se que alguns garçons se reinventaram e passaram a fazer entregas por meio de motocicletas ou outros modos. As empresas de entrega por aplicativos da internet ajudaram a facilitar os processos de remessas de produtos. Nessas condições, a despeito de o consumo estar, em parte, contingenciado, o comércio através de aplicativos da internet prevaleceu, ocupando o espaço deixado pelas lojas físicas.

O caso dos professores foi especial. Assistimos a uma verdadeira revolução: professores de todos os níveis encararam com êxito (e notável coragem) o desafio de redefinir sua docência.



<https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2020/07/27/dicas-para-uso-do-google-classroom-integrado-ao-google-meet/>

Mesmo os mais velhos familiarizaram-se rapidamente com novas tecnologias – vídeo aulas, plataformas de salas de aula, encontros online, etc. – para não desatender seus alunos: do Ensino Superior à Educação Infantil! Mas, como a sina do professor parece ser a de ser objeto de absurda ingratidão, ainda houve vozes que se levantaram para dizer que eles estavam em casa..., sem trabalhar. Um detalhe irônico,

nessa situação, foi a de que muitos pais que propugnavam pela *home schooling*, subitamente silenciaram, diante da realidade que lhes foi imposta...

Assim, o isolamento social impactou diversos setores, empresas, funções e empregos, o que já sinaliza para eventuais mudanças radicais, ligadas às novas tecnologias, mesmo depois do fim da pandemia.

### **Possíveis alterações no mercado de trabalho após 2020**

De acordo com informações contidas no site oficial da Estácio Pós Graduação (2020), frente à crescente exploração da floresta amazônica – que em abril de 2020 aumentou 63,75% –, houve incremento dos debates sobre a questão ambiental, que está presente na agenda ativista de todo o mundo.

São elencadas nove profissões ligadas ao setor ambiental: Direito Ambiental, Engenharia Ambiental, Oceanografia, Ecologia, Biologia Marinha, Gestão em Responsabilidade e Marketing Socioambiental, Ciências Ambientais e Análise Ambiental, Gestão Ambiental e Engenharia Florestal, que segundo o site ajudariam a preservar o meio ambiente. Segundo a instituição:

“Ainda temos um caminho longo a trilhar para a preservação do meio ambiente e, por isso, necessitamos de profissionais capacitados a lidar com demandas de proteção e valorização dos nossos valiosos recursos naturais.” (Estácio Pós Graduação, 2020).

Luísa Granato (2020), em artigo publicado no site da revista Exame, que discorre sobre as tendências do mercado de trabalho no Brasil para 2020, baseada no LinkedIn (informações da rede social para o mercado de trabalho), mapeou quinze cargos dos quais nove estão ligados à área de Tecnologia e Informação.

1. Gestor de mídias sociais [...]
2. Engenheiro de cibersegurança [...]
3. Representante de vendas [...]
4. Especialista em sucesso do cliente [...]
5. Cientista de dados [...]
6. Engenheiro de dados [...]
7. Especialista em Inteligência Artificial [...]
8. Desenvolvedor em JavaScript [...]
9. Investidor Day Trader [...]
10. Motorista [...]
11. Consultor de investimentos [...]
12. Assistente de mídias sociais [...]
13. Desenvolvedor de plataforma Salesforce [...]
14. Recrutador especialista em Tecnologia da Informação [...]
15. Coach de metodologia Agile [...]

Granato (2020).

A Fundação Instituto de Administração – FIA mantém um Blog de notícias sobre Administração, no qual publicou seu guia de profissões em alta para o futuro, enunciando:

Com um olhar sempre no futuro, desenvolvemos e disseminamos conhecimentos de teorias e métodos de Administração de Empresas, aperfeiçoando o desempenho das instituições brasileiras através de três linhas básicas de atividade: Educação Executiva, Pesquisa e Consultoria.

Ainda de acordo com a FIA (2020): “muitas das profissões em alta para os próximos anos serão valorizadas justamente pela falta de profissionais capacitados”, pois quanto maior for a demanda do mercado, mais promissora será a carreira. Por essa razão, aquele trabalhador que investir no aperfeiçoamento de suas habilidades para atender às expectativas do mercado poderá conquistar as melhores vagas. Em razão dessa circunstância, segundo a Fundação, o salário dos trabalhadores dessas áreas costuma ser muito bom, pois é proporcional ao lucro que eles podem oferecer aos empregadores.

A FIA propõe que se façam análises do contexto de modo que se possa ter uma projeção dos melhores ofícios a serem postulados pelo trabalhador. Atualmente a tecnologia e a conectividade estão em alta, pois nos encontramos na chamada Era da Informação. Essa realidade implica em um novo modo de nos comunicar, consumir, e nos comportarmos. Com base nessas definições, a FIA elencou a seguinte projeção das novas profissões do futuro que provavelmente estarão em alta para além dos anos 2020 e 2021.

Gestor/analista de TI para smart cities [...]

Profissionais com conhecimentos na parte técnica e também estratégica, de tornar a cidade melhor, serão altamente valorizados [...]

Gerente de showroom [...]

Gestor de qualidade de vida [...]

Técnico em tecnologia na área da saúde [...]

Terapeuta de saúde mental [...]

Geneticista [...]

Programador de inteligência artificial [...]

Programador de machine learning [...]

Gestor de computação em nuvem [...]

Hacker de segurança [...]

Advogado de proteção de dado [...]

Facilitador de treinamentos [...]

Consultor de agricultura urbana [...]

FIA (2020).

O trabalhador e o empreendedor precisam ter um olhar apurado para entender o presente e, na medida do possível, prever o que ocorrerá no futuro, já que, algumas vezes, é incerto e pode apanhar muitas pessoas desprevenidas. Trata-se de assunto de suma importância, pois está em jogo a decisiva dimensão existencial do trabalho e da

realização no trabalho. Como diria Rousseau (2014, p.14 e 15): “Antes da vocação dos pais, a natureza chama para a vida humana. Viver é o ofício que quero ensinar-lhe”. Ai está o sentido verdadeiro da adaptação revelada pelo pensador que se encaixa perfeitamente à situação em tela.

Os trabalhos que envolvem pensamento crítico e criatividade para inovar serão essenciais para o futuro mercado; podemos contar também com a disposição de aprendizado constante, que é de extrema importância já que a tecnologia muda mais a cada dia. Claro que, nossa principal atenção sempre deve ser para a realização do homem e, portanto, para além do mero mercado, para que as relações de trabalho desse “admirável” mundo novo, sejam verdadeiramente justas e humanas.

### **Considerações finais**

Diante das reflexões a respeito do tema em questão, percebe-se que a mudança está sempre em destaque, como o já citado Stephen Hawking indicava para o indivíduo. E isso não é diferente com o mercado de trabalho, com as diversas comunidades e seus modos de vida e com a própria sociedade.

Percebemos as dificuldades que a sociedade enfrenta atualmente para se adaptar às mudanças drásticas no cenário que herdou do passado. Devemos aprender com as crises de mudança do passado e, a partir dele, aperfeiçoar o futuro. Também no sentido de criação de consciência da desumanização e das engrenagens de exclusão, que historicamente têm acompanhado as revoluções tecnológicas...

As adaptações pessoais passam por problemas importantes, como a rotina do dia a dia em *home office*, em que se perde a noção de quando começa e termina o expediente e sofre-se com a falta de socialização e contato presencial. Isso pode acabar ocasionando problemas sérios de saúde, como sintomas de depressão e ansiedade.

Vimos que – com o passar dos anos e o avanço da tecnologia – algumas profissões deixaram de existir e também surgiram novas. Muitas profissões se transformaram ou foram substituídas por outras. É preciso estar preparado para as mudanças no cenário mundial, o que – sempre pressupostas as condições de justiça social, acima lembradas – implicaria em cultivo de conhecimentos diversos que possibilitem o crescimento pessoal de modo a permitir a opção pela melhor profissão, em cada caso.

Mesmo não sendo possível afirmar, com certeza e precisão, quais e como serão as profissões do futuro, podemos, isto sim, preparar-nos basicamente, com o conhecimento das rupturas do passado e percebendo as mutações que prefiguram o futuro, decorrentes do aperfeiçoamento da tecnologia e das mudanças da sociedade.

### **Referencias bibliográficas**

**Estácio Pós Graduação.** 29/01/2020. **Profissões que ajudam a preservar o meio ambiente.** Disponível em <<https://www.posestacio.com.br/9-profissoes-ligadas-a-preservacao-do-meio-ambiente/noticia/1857>> acesso em 28/09/2020.

**FIA**, Blog da Fundação Instituto de Administração. **Profissões em alta para o futuro (Guia Completo para 2020)** 2020, disponível em <<https://fia.com.br/blog/profissoes-em-alta/>> acesso em 28/06/2020.

**Granato**, Luísa. **15 profissões em alta para 2020**, segundo o LinkedIn Quais são as tendências do mercado de trabalho no Brasil para 2020? 08/01/2020. Disponível em <<https://exame.com/carreira/15-profissoes-em-alta-para-2020-segundo-o-linkedin/>> acesso em 28/2020.

**Hawking**, S. **Pensador.com**. 2020. Disponível em <<https://www.pensador.com/frase/OTI2MDMw/>> acesso em 27/06/2020.

**MARCONI**, Marina de Andrade e **LAKATOS**, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Ed. Atlas, São Paulo, 5ª edição, 2003.  
**Rousseau** J. J. Emílio ou Da Educação;/trad. Roberto Leal Ferreira. 4ª Ed – São Paulo Martins Fontes, 2014.

**UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA**. 2018. **Veja os setores profissionais mais promissores no futuro**. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/guiaenem/veja-os-setores-profissionais-mais-promissores-no-futuro-22247459>> acesso em 28/06/2020.

Recebido para publicação em 11-09-20; aceito em 14-10-20